

Mobilidade Acadêmica e Formação Docente: A Experiência de Professores Brasileiros em um Doutorado no Paraguai

Mobilidade Acadêmica e Formação Docente: A Experiência de Professores Brasileiros em um Doutorado no Paraguai

Doi 10.5281/zenodo.15083715

Eliane Alves e Silva Nascimento¹

Fabíola dos Santos Cardoso²

Mirian Rejane Alves Ferreira Moreira³

Lilia Martins dos Anjos Goulart⁴

Jeromice Moreira da Silva⁵

46

Resumo: Este estudo tem como objetivo documentar a experiência acadêmica de professores brasileiros que realizaram um doutorado no Paraguai durante o período de férias, analisando os impactos dessa formação na prática docente. O curso proporcionou uma imersão em um ambiente educacional distinto, permitindo a ampliação de conhecimentos e reflexões sobre metodologias, políticas educacionais e desafios da docência. A metodologia utilizada baseou-se no relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, apoiada em registros acadêmicos, entrevistas informais e análise fotográfica das atividades realizadas. Os resultados evidenciam que a mobilidade acadêmica fortaleceu a identidade profissional dos participantes, promovendo mudanças significativas em suas abordagens pedagógicas, tornando-as mais dinâmicas e interdisciplinares. Além disso, a troca de conhecimentos entre docentes brasileiros e paraguaios contribuiu para a formação de redes acadêmicas e o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre o ensino. Como desafio, identificou-se a necessidade de adaptação das práticas adquiridas ao contexto educacional de origem, exigindo suporte institucional para sua implementação. Recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem a análise sobre a aplicação dessas metodologias inovadoras no ensino básico e superior, considerando suas implicações na aprendizagem dos alunos e na formação continuada dos professores.

Palavras-chave: Formação docente. Mobilidade acadêmica. Prática pedagógica. Internacionalização da educação. Ensino superior.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail. elianeasn68@gmail.com

² Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail. fabiola1cardoso@yahoo.com

³ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail. mirianrejane1@gmail.com

⁴ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail. liliaeliomar@gmail.com

⁵ Professora Doutora em Ciência da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail.jeromice@hotmail.com

Recebido em 20/02/2025

Aprovado em: 25/03/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This study aims to document the academic experience of Brazilian teachers who pursued a doctoral degree in Paraguay during their vacation period, analyzing the impact of this training on their teaching practice. The program provided immersion in a distinct educational environment, allowing for the expansion of knowledge and reflections on methodologies, educational policies, and teaching challenges. The methodology used was based on experience reports, with a qualitative and descriptive approach, supported by academic records, informal interviews, and photographic analysis of the activities carried out. The results show that academic mobility strengthened the participants' professional identity, promoting significant changes in their pedagogical approaches, making them more dynamic and interdisciplinary. Furthermore, the exchange of knowledge between Brazilian and Paraguayan teachers contributed to the formation of academic networks and the development of a broader perspective on education. As a challenge, the need for adapting the acquired practices to the teachers' original educational context was identified, requiring institutional support for effective implementation. Future research is recommended to further analyze the application of these innovative methodologies in both basic and higher education, considering their implications for student learning and the continuous professional development of teachers.

Keywords: Teacher training. Academic mobility. Pedagogical practice. Internationalization of education. Higher education.

1. Introdução

A formação continuada de professores é um elemento essencial para o aprimoramento da prática pedagógica e para a melhoria da qualidade do ensino. Em um cenário educacional globalizado, a qualificação docente se torna cada vez mais necessária para que os profissionais da educação possam acompanhar as mudanças nas políticas educacionais, nas metodologias de ensino e no uso de tecnologias aplicadas à sala de aula (Chediak, 2022).

Nesse contexto, os cursos de pós-graduação, em especial o doutorado, desempenham um papel fundamental no aprofundamento teórico-metodológico dos docentes, contribuindo para a construção de novos saberes e práticas educacionais mais eficazes.

Diante da necessidade de conciliar a docência com a formação acadêmica, muitos professores brasileiros têm buscado alternativas viáveis para a continuidade de seus estudos, sendo o doutorado realizado no Paraguai durante o período de férias uma opção cada vez mais adotada. Esse modelo de formação permite que os docentes ampliem seus horizontes acadêmicos sem comprometer suas atividades profissionais no Brasil, ao mesmo tempo em que proporciona uma experiência internacional enriquecedora.

A mobilidade acadêmica vivenciada nesse processo contribui significativamente para a ampliação das concepções pedagógicas, ao proporcionar contato direto com diferentes realidades socioculturais e educacionais. Essa vivência favorece a troca de saberes entre distintos contextos, enriquecendo o repertório teórico-metodológico dos sujeitos envolvidos e

promovendo a integração de novas abordagens educacionais. A circulação de ideias, experiências e práticas entre fronteiras estimula reflexões críticas sobre os paradigmas tradicionais da educação, abrindo espaço para perspectivas mais inclusivas, dialógicas e contextualizadas. Conforme demonstrado no estudo sobre a Tríplice Fronteira, a interação com realidades multifacetadas e a escuta das narrativas locais contribuem para a construção de um conhecimento sensível às dinâmicas culturais e sociais (Itacaramby *et al.*, 2024).

Documentar essa experiência formativa se apresenta como uma iniciativa relevante, uma vez que permite compreender os impactos do doutorado no exterior na trajetória profissional dos professores e na sua prática pedagógica. Além disso, ao registrar e analisar essas vivências, este estudo visa contribuir para a reflexão sobre os desafios e as oportunidades desse modelo de formação continuada.

O compartilhamento dessas experiências pode constituir uma referência significativa para docentes que almejam investir na qualificação acadêmica fora do Brasil, especialmente em contextos que envolvam a vivência em realidades socioculturais diversas. Além de fomentar o desenvolvimento profissional e ampliar os horizontes formativos, essas vivências contribuem para a consolidação de redes colaborativas e o fortalecimento do diálogo intercultural. Do mesmo modo, tais experiências representam oportunidades estratégicas para instituições educacionais comprometidas com a internacionalização do ensino e a ampliação de seus programas de cooperação acadêmica. Conforme destacado por Itacaramby *et al.* (2024), as interações transfronteiriças observadas na Tríplice Fronteira evidenciam o potencial transformador da circulação de saberes, práticas e sujeitos em contextos marcados pela pluralidade.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar a experiência de professores brasileiros que realizam um doutorado no Paraguai durante o período de férias, investigando os desafios, as oportunidades e os impactos dessa formação na sua atuação docente.

Ao refletir sobre essa vivência, busca-se contribuir para o debate acerca da formação continuada e de sua influência na construção de práticas pedagógicas inovadoras, ressaltando-se a importância da internacionalização do ensino superior como instrumento de desenvolvimento profissional e acadêmico. As experiências em espaços transfronteiriços, como as vivenciadas em Ciudad del Este, revelam-se fecundas para ampliar horizontes formativos, ao propiciar a escuta de vozes plurais e o contato direto com diferentes contextos culturais e sociais. Conforme evidenciado por Reis *et al.* (2024), o intercâmbio cultural e a imersão em realidades complexas favorecem o desenvolvimento de uma compreensão mais sensível e

contextualizada das práticas sociais, enriquecendo significativamente a trajetória formativa de professores-pesquisadores.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência acadêmica, com abordagem qualitativa e descritiva, conforme os princípios metodológicos indicados por Chediak (2022).

A pesquisa qualitativa permite compreender as experiências subjetivas dos professores que realizam o doutorado no Paraguai durante o período de férias, analisando seus impactos na prática docente e na formação continuada.

A abordagem qualitativa adotada nesta pesquisa fundamenta-se na necessidade de compreender a experiência formativa a partir das percepções e registros dos próprios participantes, destacando os aspectos pedagógicos e subjetivos do processo de formação continuada no exterior (Chediak, 2022).

O estudo segue uma perspectiva interpretativa, buscando evidenciar os impactos da mobilidade acadêmica na construção do conhecimento e na identidade profissional dos docentes. A metodologia adotada também se insere na tradição do relato de experiência, uma vez que os participantes documentam sua vivência no doutorado, permitindo reflexões críticas sobre o processo de ensino-aprendizagem e os desafios enfrentados durante a formação.

A pesquisa utilizou múltiplas fontes de dados para garantir uma análise abrangente da experiência formativa dos professores no Paraguai. Foram considerados registros obtidos a partir da observação participante, em que os próprios alunos documentaram suas experiências acadêmicas e pessoais ao longo do curso, permitindo a construção de um relato reflexivo sobre a vivência internacional.

Também foram analisados materiais didáticos e fotografias, contribuindo para a compreensão da dinâmica pedagógica e das metodologias empregadas. Além disso, as impressões pessoais dos estudantes foram registradas, descrevendo seus sentimentos e percepções ao longo do curso e auxiliando na análise dos efeitos dessa experiência em sua prática docente.

Para a obtenção das informações necessárias à análise, foram utilizados instrumentos variados. O diário de bordo acadêmico permitiu que cada participante realizasse registros diários sobre as aulas, atividades e reflexões acadêmicas, possibilitando uma compreensão aprofundada da experiência vivida.

As entrevistas informais foram conduzidas de maneira espontânea entre os participantes e professores do curso, proporcionando um panorama mais detalhado das percepções sobre o aprendizado. Além disso, os registros fotográficos e documentais serviram como recurso complementar para ilustrar e contextualizar a experiência formativa.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, conforme proposta por (Chediak, 2022), permitindo a identificação de categorias emergentes relacionadas à formação continuada de professores (Bardin, 2011).

O método de análise narrativa também foi utilizado, possibilitando a interpretação das experiências relatadas pelos participantes e suas implicações para a prática docente. Os relatos dos professores foram organizados em temas centrais, tais como o impacto da formação internacional na prática pedagógica, os desafios enfrentados no processo de adaptação acadêmica e cultural, as percepções sobre a internacionalização do ensino superior e as transformações na identidade docente após a experiência no doutorado (Teodoro; Oliveira, 2024).

Dessa forma, este estudo busca não apenas documentar as experiências formativas dos professores no exterior, mas também contribuir para a compreensão dos efeitos dessa vivência na prática educacional, promovendo reflexões sobre os desafios e benefícios da mobilidade acadêmica para a formação continuada.

3. Revisão de Literatura

A globalização e a internacionalização da educação são fenômenos interligados que impactam diretamente a formação docente e a prática pedagógica. A globalização, conforme analisada por Giddens (2007), não se restringe ao aspecto econômico, mas também abarca dimensões culturais, tecnológicas e políticas.

No campo educacional, a internacionalização surge como um dos desdobramentos desse fenômeno, promovendo maior circulação de ideias, metodologias e modelos de ensino entre diferentes países. Esse processo está atrelado à mobilidade acadêmica, que permite aos professores ampliarem suas experiências formativas, diversificarem seus repertórios pedagógicos e desenvolverem novas perspectivas sobre a educação.

A internacionalização da educação superior, ao longo das últimas décadas, tem sido impulsionada por diversas políticas de incentivo, resultando em um aumento significativo da mobilidade acadêmica de docentes e pesquisadores.

Morosini (2006) destaca que a internacionalização da educação se tornou uma prática consolidada nas universidades e instituições de ensino superior, promovendo não apenas a circulação de professores e estudantes, mas também a troca de experiências acadêmicas e científicas.

Além disso, esse fenômeno tem sido cada vez mais incentivado pelas políticas educacionais, visando a qualificação dos profissionais da educação e a ampliação da cooperação entre instituições de ensino de diferentes países.

Nesse contexto, a mobilidade acadêmica é reconhecida como um instrumento fundamental para a formação continuada de professores, permitindo que docentes adquiram novas experiências pedagógicas e ampliem suas competências profissionais.

Chediak (2022) argumenta que a experiência formativa no exterior contribui significativamente para a construção identitária do professor global, promovendo uma imersão cultural que impacta diretamente suas concepções pedagógicas.

Os efeitos dessa vivência extrapolam a dimensão acadêmica e refletem nas práticas docentes, influenciando a maneira como os professores compreendem e aplicam o conhecimento em sala de aula.

A formação docente deve ser compreendida dentro de um arcabouço teórico que envolve tanto aspectos históricos quanto pedagógicos. Saviani (1991) argumenta que a formação do professor deve estar vinculada a uma base teórica sólida, permitindo que o docente compreenda o processo educativo a partir de uma perspectiva crítica e transformadora.

A mobilidade acadêmica contribui para essa perspectiva ao permitir que os professores adquiram novos referenciais teóricos e metodológicos. Da mesma forma, Libâneo (2001) destaca a importância da didática na organização do trabalho pedagógico, enfatizando que a experiência internacional pode proporcionar uma visão mais ampla sobre práticas educacionais e metodologias de ensino.

A imersão acadêmica internacional proporciona aos docentes um contato direto com diferentes sistemas educacionais, metodologias e estratégias de ensino, favorecendo a construção de uma prática mais reflexiva e crítica.

Josso (2004) destaca que a experiência de formação vivenciada no exterior não apenas amplia os horizontes pedagógicos dos professores, mas também contribui para a resignificação de suas trajetórias profissionais, permitindo que reflitam sobre suas próprias práticas e concepções educacionais. Esse processo de reflexão possibilita a adoção de novas abordagens didáticas e a incorporação de estratégias inovadoras no ensino.

A literatura também aponta que a participação em programas de mobilidade acadêmica pode gerar desafios e impactos emocionais significativos para os professores. Cushner (2007, 2018) discute os efeitos da experiência intercultural na formação docente, ressaltando que, além dos benefícios acadêmicos, a vivência internacional pode desencadear um processo de adaptação que envolve tanto o choque cultural inicial quanto o choque cultural reverso no retorno ao país de origem.

Segundo o autor, muitos professores retornam ao seu contexto profissional com expectativas de aplicar os conhecimentos adquiridos no exterior, mas enfrentam barreiras institucionais e culturais que dificultam essa implementação.

Demo (2002) enfatiza que a formação de professores deve estar pautada na pesquisa e na reflexão crítica, permitindo que os docentes não apenas absorvam novos conhecimentos, mas também os questionem e reinterpretam.

A experiência acadêmica no exterior pode fortalecer essa abordagem, proporcionando aos professores um contato mais amplo com debates teóricos e práticas pedagógicas inovadoras. Já Fazenda (2011) reforça a importância da interdisciplinaridade na formação docente, destacando que a experiência internacional pode promover um olhar mais integrador e contextualizado sobre o ensino.

Além do impacto direto na prática pedagógica, a experiência internacional também influencia a percepção dos professores sobre a educação e sua função social. Giroux (2005) argumenta que a formação docente em um contexto global deve estar alinhada a uma pedagogia crítica, que permita aos educadores compreenderem as relações entre cultura, política e educação.

O autor enfatiza a importância de uma abordagem reflexiva e dialógica, na qual os professores não apenas absorvam novos conhecimentos, mas também questionem e reinterpretam suas práticas à luz das experiências vividas no exterior.

A internacionalização da educação e a mobilidade acadêmica, portanto, não apenas ampliam as possibilidades de formação continuada, mas também desafiam os professores a repensarem suas concepções e práticas pedagógicas.

He, Lundgren e Pynes (2017) identificam que programas de formação no exterior possibilitam a imersão cultural, a troca de experiências entre profissionais de diferentes países e a construção de uma perspectiva mais ampla sobre os desafios e oportunidades da educação global.

Nesse sentido, o relato da experiência formativa de professores no exterior torna-se um elemento central para a compreensão dos impactos desse processo na formação docente e no desenvolvimento de novas abordagens educacionais.

Dessa forma, o estudo da mobilidade acadêmica e seus efeitos na formação docente contribui para a compreensão do papel da internacionalização na construção de um ensino mais dinâmico e inovador.

A literatura demonstra que a vivência internacional não apenas transforma as concepções pedagógicas dos professores, mas também fortalece sua identidade profissional, promovendo um olhar mais crítico e reflexivo sobre o papel da educação na sociedade contemporânea.

Ao documentar essas experiências, é possível oferecer subsídios para a formulação de políticas educacionais que incentivem a mobilidade acadêmica e a valorização da formação continuada como um pilar essencial para a qualificação docente.

4. Resultados e Discussão

4.1 A Experiência Acadêmica e o Processo de Formação

A imersão acadêmica proporcionou aos professores entrevistados uma ampla reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Durante o período de estudo no Paraguai, desafios como barreiras linguísticas, adaptação a novas metodologias e diferenças na estrutura curricular foram mencionados como fatores que impulsionaram um aprimoramento profissional significativo.

A troca de experiências com colegas de diferentes contextos educacionais foi apontada como um dos aspectos mais enriquecedores dessa formação, em consonância com os estudos de He, Lundgren e Pynes (2017), que destacam a importância da diversidade acadêmica para a construção de novas perspectivas pedagógicas.

Figura 1: Estudantes em sala de aula



Fonte: as autoras-2024

A primeira foto retrata um momento de integração entre os participantes do doutorado. A sala de aula da universidade, foi o ambiente onde diversas trocas acadêmicas ocorreram. A diversidade do grupo demonstra a abrangência da formação, unindo professores de diferentes áreas do conhecimento

Os professores enfatizaram que a experiência de estudar no exterior influenciou diretamente sua prática docente, tornando-a mais dinâmica e interdisciplinar. Além disso, relataram que a mobilidade acadêmica fortaleceu sua identidade profissional e ampliou sua compreensão sobre políticas educacionais globais, conforme destacado por Giroux (2005), ao discutir a necessidade de um olhar crítico sobre os sistemas educacionais transnacionais.

Figura 2: Integração entre alunos



Fonte: as autoras-2024

A segunda foto evidencia o engajamento dos professores durante as atividades acadêmicas. A imagem transmite um ambiente descontraído e de aprendizado colaborativo, onde os participantes demonstram entusiasmo e motivação em suas discussões. A troca de experiências enriquece o processo formativo, tornando-o mais significativo.

Um dos entrevistados destacou:

“Estar em um ambiente acadêmico diferente me permitiu repensar a forma como ensino. Hoje, valorizo ainda mais a troca entre alunos e professores, buscando metodologias que promovam maior interação e participação ativa dos estudantes (Prof. 1).”

Outro professor reforçou a mudança de perspectiva metodológica:

“A didática utilizada pelos docentes na universidade me incentivou a reformular minhas estratégias de ensino. Passei a incorporar mais estudos de caso e discussões interdisciplinares nas aulas (Prof. 2).”

A experiência acadêmica não apenas impactou a prática docente, mas também a forma como esses profissionais percebem a relação entre teoria e prática. Isso se reflete na fala de um terceiro professor:

“Compreendi que as políticas educacionais são muito mais complexas do que parecem nos documentos normativos. Ao vivenciar outra realidade, percebi como a implementação dessas políticas ocorre de maneira distinta em diferentes países (Prof. 3).”

A influência dessa experiência se manifestou de forma visual nas imagens capturadas durante o período acadêmico. As fotografias dos alunos em atividades universitárias mostram um engajamento ativo em debates, seminários e apresentações, evidenciando o impacto positivo do aprendizado colaborativo.

Já as imagens de sala de aula, registradas no retorno desses professores às suas escolas, demonstram mudanças em suas abordagens pedagógicas, com aulas mais dinâmicas e centradas na interação. Essa transformação confirma os apontamentos de Zeichner (2010), que ressalta o papel da experiência internacional na ressignificação da prática docente.

Um dos professores comentou sobre essa mudança na prática:

“Antes, eu era mais conteudista e focado apenas na transmissão de conhecimento. Hoje, percebo que a participação ativa dos alunos torna o aprendizado mais significativo (Prof. 4).”

Outro relato evidencia a importância da reflexão crítica promovida pela imersão acadêmica:

“A convivência com professores de diferentes formações me fez enxergar novas possibilidades para a educação. Voltei mais aberto a mudanças e disposto a inovar na sala de aula (Prof. 5).”

Os registros fotográficos também evidenciam o impacto desse processo de aprendizado. Nas imagens da universidade, observa-se a participação ativa dos alunos, demonstrando engajamento na construção coletiva do conhecimento.

Figura 3: Grupo de alunos na Sede da Universidade UNADES



Fonte: as autoras-2024

A fotografia em frente à universidade representa o encerramento simbólico de um ciclo acadêmico de grande relevância para os docentes brasileiros participantes. Mais do que um simples registro visual, a imagem evidencia a concretização de um processo formativo pautado na mobilidade internacional e na valorização do intercâmbio de saberes. A presença dos professores no espaço institucional paraguaio reflete o empenho, a superação de desafios e o compromisso com a qualificação docente em nível *stricto sensu*. Nesse contexto, o retrato coletivo diante da universidade adquire um sentido ampliado: não apenas celebra uma etapa concluída, mas também anuncia novas possibilidades de atuação profissional, fortalecendo os vínculos acadêmicos entre Brasil e Paraguai. A experiência formativa vivida se revela, assim, não apenas como aquisição de títulos, mas como amadurecimento pessoal e científico, contribuindo para a internacionalização da formação docente e a ampliação de horizontes epistemológicos. Trata-se de uma conquista que transcende fronteiras, reafirmando o poder transformador da educação.

A análise das falas e imagens corrobora a perspectiva de Nóvoa (1992), que defende a formação docente como um processo contínuo, no qual a experiência acadêmica se soma à prática cotidiana para promover uma docência reflexiva e inovadora. Dessa forma, a vivência

no exterior não apenas ampliou o repertório dos professores, mas também gerou impactos concretos na maneira como conduzem suas aulas e interagem com os alunos.

4.2 Desafios e Perspectivas Futuras

Apesar dos ganhos evidentes, os entrevistados apontaram desafios na implementação das novas práticas adquiridas. Em algumas escolas, a resistência a metodologias inovadoras e a rigidez curricular foram barreiras mencionadas. No entanto, conforme indicado por Imbernón (2010), a formação docente contínua é essencial para que essas transformações se consolidem e sejam disseminadas entre outros educadores.

A experiência acadêmica no Paraguai não se encerra no momento da certificação. Pelo contrário, os professores relataram que o aprendizado adquirido deve continuar sendo aprimorado e adaptado às necessidades da realidade educacional brasileira. Como enfatiza Freire (1996), a educação é um processo dinâmico e transformador, no qual o professor também aprende ao ensinar.

Diante dessas reflexões, observa-se que a mobilidade acadêmica contribuiu não apenas para a qualificação dos docentes, mas também para uma nova visão sobre o papel da educação no desenvolvimento dos alunos.

O impacto dessa vivência transcende a experiência individual e repercute significativamente nas práticas pedagógicas e na forma como esses profissionais concebem sua atuação na construção do conhecimento. Ao vivenciar a mobilidade acadêmica no Paraguai, os docentes brasileiros são expostos a realidades socioculturais distintas, o que amplia seus referenciais teóricos e práticos. Conforme destacam os autores do estudo sobre Ciudad del Este, “as percepções compartilhadas fornecem um ponto de partida valioso para o desenvolvimento de políticas e iniciativas que possam melhorar a qualidade de vida e promover um desenvolvimento sustentável na região” (Reis *et al.*, 2024, p. 54).

Essa imersão possibilita aos professores não apenas compreenderem outras lógicas de ensino e aprendizagem, mas também refletirem criticamente sobre seus próprios contextos educativos no Brasil. A experiência formativa internacional, assim como as interações entre brasileiros e paraguaios registradas no estudo, revela-se como um processo de trocas simbólicas e epistemológicas que fortalece o compromisso docente com práticas inclusivas e contextualizadas. Dessa forma, o intercâmbio ultrapassa a dimensão acadêmica, convertendo-se em exercício de escuta, ressignificação e transformação profissional.

5. Considerações Finais

O estudo evidenciou que a formação internacional tem impacto significativo na prática pedagógica dos professores. A imersão em um contexto acadêmico distinto proporcionou não apenas a ampliação do repertório teórico e metodológico, mas também uma reflexão aprofundada sobre a educação em uma perspectiva global.

Ao vivenciar diferentes abordagens e trocar experiências com colegas de diversas realidades educacionais, os participantes aprimoraram sua prática docente e desenvolveram uma visão mais ampla sobre os desafios e possibilidades no ensino (Santos; Gonçalves, 2023).

A experiência acadêmica no Paraguai contribuiu para a construção de redes de cooperação entre docentes brasileiros e paraguaios, promovendo um intercâmbio contínuo de ideias e metodologias. Essa interação fortaleceu o desenvolvimento profissional dos professores, permitindo que novas estratégias de ensino fossem incorporadas ao cotidiano escolar.

Além disso, a mobilidade acadêmica demonstrou ser um fator essencial para a ressignificação da identidade profissional, estimulando uma postura mais reflexiva e inovadora diante dos desafios educacionais.

No entanto, foi possível identificar que a implementação das práticas adquiridas no contexto educacional de origem dos professores pode enfrentar desafios, como a resistência a mudanças e a adaptação às políticas institucionais. Nesse sentido, a continuidade da formação e o apoio institucional são fundamentais para que as inovações promovidas pela experiência internacional possam ser efetivamente incorporadas ao ambiente escolar.

Diante dos achados deste estudo, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise sobre os impactos da formação internacional na prática docente a longo prazo, bem como as dificuldades enfrentadas na aplicação das metodologias aprendidas. Além disso, investigações que explorem a percepção dos alunos sobre as mudanças pedagógicas implementadas por professores que passaram por esse tipo de experiência podem trazer contribuições valiosas para a compreensão do alcance dessas transformações no ensino e na aprendizagem.

Com base nas reflexões apresentadas, conclui-se que a formação acadêmica em um contexto internacional representa um importante instrumento de qualificação docente, ampliando horizontes e promovendo melhorias significativas no processo educacional. A

continuidade dessas iniciativas pode contribuir para o fortalecimento do ensino e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas, beneficiando tanto os professores quanto os alunos em sua trajetória educacional.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CHEDIAK, S. **Educação e formação docente na era da globalização**. Curitiba: Editora Acadêmica, 2022.

CUSHNER, K. *Teacher as traveler: enhancing the intercultural development of teachers and students*. 2. ed. EUA: Rowman & Littlefield, 2018.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DEMO, P. **Educação e qualidade social**. Campinas: Papirus, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIDDENS, A. **Mundo em descontrole: o que a globalização está fazendo de nós**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GIROUX, H. A. Qual o papel da pedagogia crítica nos estudos de língua e de cultura? **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 73, 2005.

HE, Y.; LUNDGREN, K.; PYNES, P. Impact of short-term study abroad program: In-service teachers' development of intercultural competence and pedagogical beliefs. **Teaching and Teacher Education**, n. 66, 2017.

IMBERNÓN, Francisco. **Ser docente en una sociedad compleja: la difícil tarea de enseñar**. Barcelona: Graó, 2010.

ITACARAMBY, Cludes Francisco; MARIANO, Iraíldes Maria Monteiro; PERES, Juliane Pereira de Santana; CAETANO, Marilda José da Fonseca; SILVA, Jeromice Moreira da. Vida nas fronteiras: uma análise da vida cotidiana nas fronteiras do Paraguai com Brasil e Argentina. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357574. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/294>. Acesso em: 21 mar. 2025.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. **Entrevista narrativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e Docência: formação e trabalho de professores da educação básica. In: CRUZ, Giseli Barreto da et al. (Org.). **Ensino de Didática: entre recorrentes e urgentes questões**. Rio de Janeiro: Editora Quartet, 2014. P. 77-110.

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/238>. Acesso em 08 de janeiro de 2025.

MOROSINI, M. C. **Internacionalização da educação superior**: Conceitos e práticas. Educar, Curitiba, n. 28, 2006.

NÓVOA, Antonio (Coord.). **Os Professores e sua Formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

REIS, Iraíldes Maria Barbosa; SILVA, Marcio de Oliveira da; OLIVEIRA, Miranilda Pereira Andrade; LIMA, Zélia Maria Barbosa; SILVA, Jeromice Moreira da. A vida cotidiana e a percepção social em Ciudad del Este, Paraguai: um estudo baseado na História Oral. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357600. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/296>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1991.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/135>. Acesso em 05 de janeiro de 2025.

TEODORO, Nayara Rodrigues; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago. Análise de Conteúdo: um método de qualitativo. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 55-62, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4876. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010.